

AVENIDA DR. ANDRÉ TOSELLO

Decreto nº 7621 de 19-01-1983

Formada pela avenida 4 da Vila Aeroporto, avenida 2 do Jardim Paraíso de Viracopos e avenida 1 do Jardim Santa Terezinha

Início na divisa Sul da Vila Aeroporto -2a. gleba  
Término na rua 13 do Jardim Santa Terezinha  
Vila Aeroporto

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas José Nassif Mokarzel. Protocolado nº 34.654 de 03-12-1982, em nome do vereador Geraldo Bassoli e Outros.

DR. ANDRÉ TOSELLO

André Tosello nasceu em 31-julho-1914 na cidade de São Paulo, onde veio a falecer em 24-novembro-1982. Era filho de Pedro Tosello e Novella Bufolo Tosello e foi casado com Jacy Coelho Tosello, de cujo consorcio houve cinco filhos. Fez o curso primário em Rio das Pedras, neste Estado, onde passou parte de sua infancia. Mais tarde, foi para Piracicaba, onde completou seus estudos e aos 19 anos de idade, graduou-se engenheiro agrônomo pela Escola Superior de Agronomia "Luiz de Queiroz", tendo sido o mais novo livre docente de que se tem notícia. Especializou-se em motores térmicos, mecânica, máquinas agrícolas e teoria matemática da elasticidade. Foi professor na Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", na Universidade de São Paulo, na Universidade Católica de Campinas, na Universidade Mackenzie e na Universidade Estadual de Campinas. Em 1940, fixou residência em Campinas, aqui permanecendo até sua morte. Teve uma vida integralmente dedicada à agricultura, à qual emprestou a sua brilhante inteligência e todo o seu saber, legando obras de vulto e de muita importancia a essa atividade no Brasil. No Instituto Agrônomico do Estado, em Campinas, onde foi Diretor da Divisão de Solos de 1945 a 1964, pesquisou, estudou e instalou diversos laboratorios para ensaios de máquinas agrícolas e tratores e, processos e maquinaria para preparo de café, dando início às pesquisas sobre preservação de alimentos. Estudou o estabelecimento da rede de silos no Estado de São Paulo e liderou o grupo de trabalho que planejou e construiu o Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos, atualmente, Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), dirigindo-o desde a sua criação em 1959 até 1971. Implantou a Faculdade de Engenharia de Alimentos e Agrícola na Unicamp, a qual dirigiu desde sua instalação, em 1969 até 1980. Estabeleceu convênios para o Programa Multicancional de Tecnologia de Alimentos, com extraordinários resultados para a Engenharia de Alimentos do país. Foi o fundador da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, da qual foi presidente. Foi o criador da Fundação Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia, a qual dirigiu até sua morte. Chefiou diversas delegações brasileiras da ABNT e do IBC na Organização Internacional de Normas. Era detentor de 22 patentes de máquinas agrícolas e para a indústria alimentícia. Em 1970, recebeu o título de Campineiro Ilustre e, em 1972 foi agraciado com o título de Cidadão Campineiro.

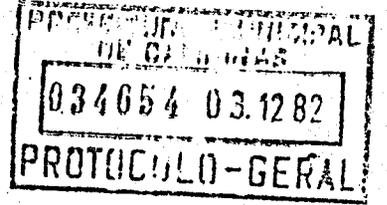
*Coar*



# Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo

COAR



Campinas, 26 de novembro de 1.982

Exmo. Sr.  
Dr. José Nassif Mokarzel  
DD. Prefeito Municipal de Campinas



No uso das prerrogativas do artigo 2º, do Decreto n. 5.690, de 11. maio. 79, - indicamos a V.Exa. o nome do saudoso e prestante cidadão DR. ANDRÉ TOSELLO para uma via pública de nossa cidade.

JOSÉ PAULO PICCOLOTTO  
NACCARATO - VEREADOR

Vereador GERALDO BASSOLI

*[Handwritten signatures and initials]*

DECRETO N.o. 7621 DE 19 DE JANEIRO DE 1.983.

DENOMINA "DR. ANDRÉ TOSELLO" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto - Lei Complementar Estadual n.o. 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8o. do Decreto n.o. 3476, de 11 de setembro de 1.969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.o. 5690, de 14 de maio de 1.979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de Vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

DECRETA:

Artigo 1o. - Fica denominada "AVENIDA DR. ANDRÉ TOSELLO" a via pública formada pela Avenida 4 da Vila Aeroporto - 2a. Gleba; Avenida 2 do Jardim Paraíso de Viracopos e Avenida 1 do Jardim Santa Therezinha, com início na divisa sul da Vila Aeroporto - 2a. Gleba e término na Rua 13 do Jardim Santa Therezinha.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 19 de Janeiro de 1.983.

DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL  
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO  
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. ISTAMIR SERAFIM  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do Protocolado n.o. 34654, de 03 de dezembro de 1982, por indicação do Vereador Geraldo Bassoli e Outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 19 de Janeiro de 1.983.

LUIZ CARLOS MOKARZEL  
Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito



DECRETO N.º 7621 DE 19 DE JANEIRO DE 1983.

DENOMINA "DR. ANDRÉ TOSELLO" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto - Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8º do Decreto n.º 3476, de 11 de setembro de 1969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.º 5690, de 14 de maio de 1979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de Vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições.

DECRETA:

Artigo 1º. - Fica denominada "AVENIDA DR. ANDRÉ TOSELLO" a via pública formada pela Avenida 4 da Vila Aeroporto - 2ª Gleba, Avenida 2 do Jardim Paraíso de Viracopos e Avenida 1 do Jardim Santa Therezina, com início na divisa sul da Vila Aeroporto - 2ª Gleba e término na Rua 13 do Jardim Santa Therezina.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 19 de Janeiro de 1983.

DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL  
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO  
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. ISTAMIR SERAFIM  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do Protocolado n.º 34654, de 03 de dezembro de 1982, por indicação do Vereador Geraldo Bassoli e Outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 19 de Janeiro de 1983.

LUIZ CARLOS MOKARZEL  
Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito

## QUEM FOI ANDRÉ TOSELLO?



Nascido em 31 de julho de 1914, na cidade de São Paulo, André Tosello era filho primogênito de pais italianos, recém-chegados ao Brasil. Teve 7 irmãos. Coursou o primário em Rio das Pedras, onde passou parte da sua infância.

Mais tarde, foi para Piracicaba. Com dezenove anos graduou-se engenheiro agrônomo pela ESALQ, tendo sido o mais novo livre docente de que se tem notícia. Desde menino dava muito valor e dedicava-se de corpo e alma aos estudos.

Especializou-se em motores Térmicos, Mecânica e Máquinas Agrícolas e Teoria Matemática da Elasticidade. Foi professor na ESALQ, USP, PUCC de Campinas, Universidade Mackenzie e UNICAMP, respectivamente.

Casou-se em 1940 e teve 5 filhos, fixando-se definitivamente na cidade de Campinas.

Entre estudos, pesquisas e outras atividades públicas, instalou diversos laboratórios para ensaios de máquinas agrícolas e tratores, na Divisão Rural do Instituto Agrônomo de Campinas e, nesse mesmo Instituto dedicou-se a pesquisa de processos e maquinaria para preparo de café, iniciando também pesquisa sobre preservação de alimentos.

Fez viagens a Argentina e Estados Unidos para ensaios com colhedeiros mecânicos de algodão, para estudar os sistemas de abastecimentos de gêneros alimentícios e visitar as redes de silos das Ferrovias Norte-Americanas e Canadenses, respectivamente.

Estudou o Estabelecimento da Rede de Silos do Estado de São Paulo para a CAGESP-Companhia de Armazéns Gerais do Estado de São Paulo. Integrou a comissão de estudos para a implantação do Centro de Abastecimento do Estado de São Paulo, atual CEASA.

Liderou, no Instituto Agrônomo, o grupo de trabalho que estudou, planejou e construiu o Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos - atual Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), do qual foi diretor durante alguns anos.

AVENIDA DR. ANDRÉ TOSELLO.

Decreto nº 7621 de 19-01-1983



**Agradecimento e Convite — Missa de 7.o dia**  
A Família do

**PROF. DR. ANDRÉ TOSELLO**

sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e vem convidar parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia que manda celebrar dia 30, 3.a feira, às 19h, na Matriz Nossa Senhora das Dores (rua Maria Monteiro, 1.212, Cambuí). A todos que comparecerem antecipadamente agradece.

(3821) 30-11



**AGRADECIMENTO E CONVITE**

A Diretoria, Professores e Funcionários da Faculdade de Engenharia de Alimentos e Agrícola da UNICAMP, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu estimado ex-Diretor-professor

**DR. ANDRÉ TOSELLO**

e convidam para a missa de 7.o dia a realizar-se dia 30-11, às 19h, na Igreja Nossa Senhora das Dores (Cambuí).

(30342) 28-11

Falecido em 24 - novembro - 1982)

(Extraído do jornal "Correio Popular" de 28-11-1982)

AVENIDA DR. ANDRÉ TOSELLO

Decreto nº 7621 de 19-01-1983



**FALCIMENTOS**

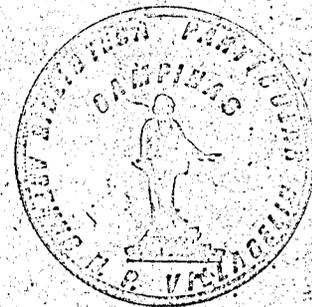
**PROF. DR. ANDRÉ  
TOSELLO**

Faleceu ontem em São Paulo o prof. dr. André Tosello, com 68 anos, casado com Jacy Coelho Tosello. Foi fundador do Instituto de Tecnologia de Alimentos e da Faculdade de Engenharia de Alimentos e Agrícola da UNICAMP. Deixa os seguintes filhos: dra. Yara Tosello, solteira; dr. Diana Tosello Lalloni, casada com o dr. Luís Antonio Lalloni; Pedro Afonso Tosello, casado com Regina Maria Lenos Tosello; dra. Célia Tosello Oliveira, casada com o dr. Ary Oliveira Filho e Luís André Tosello já falecido. O extinto era irmão do dr. Rino Natal Tosello, já falecido e que foi casado com Virginia Booher Tosello; dr. Jacob Tosello, casado com Maria Isabel Sampaio Tosello; dr. Guido Luciano Atílio Tosello, casado com Marisa dos Santos Tosello; dr. João Tosello, casado com Adi Tosello; Nydia Tosello Niclani, casada com Raimondo Marcello Niclani e dra. Dina Norma Tosello já falecida. Deixa os netos André, Camilla, Mariana, Bruno, Isabela e Ligia. Deixa ainda inúmeros sobrinhos.

Seus funerais dar-se-ão hoje, dia 25, às 16 horas, no Cemitério da Saudade, em jazigo perpétuo da família.

Falecido em 24-novembro-1983

(Extraído da secção "Falecimentos" do jornal "Correio Popular" de Campinas, de 25-novembro-1983)



## André Tosello faleceu ontem em São Paulo

Faleceu ontem em São Paulo, vítima de complicações cardíacas, o engenheiro agrônomo André Tosello, aos 68 anos. Ele era formado pela ESALQ — Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e durante muitos anos dirigiu diversas pesquisas na área de agronomia em Campinas. Em quase 50 anos de profissão, André Tosello exerceu os seguintes cargos e funções:

— Professor livre-docente e catedrático aos 25 anos de idade pela ESALQ, diretor da divisão de Solos do Instituto Agrônomo de Campinas;

Foi criador do Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos, atual Instituto de Tecnologia de Alimentos — ITAL —, em 1959, do qual foi diretor até 1971. Implantou a Faculdade de Tecnologia de Alimentos da Universidade Estadual de Campinas, atual Faculdade de Engenharia de Alimentos e Agrícola da Unicamp, da qual foi diretor desde 1967 até 1980. Fundou a Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Foi criador da Fundação Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos, atual Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia. Chefiou diversas delegações brasileiras da ABNT e do IBC na Organização Internacional de Normas.



André Tosello

Falecido em 24-novembro-1982

(Extraído do "Correio Popular" de 25-11-1982)

Diário do Povo - 25/novembro/1982



6 — Diário do Povo

## Morre André Tosello, o fundador do ITAL

Aos 68 anos de idade, faleceu ontem, em São Paulo, o professor André Tosello, da Unicamp, vítima de complicações cardíacas. Além de criador do ITAL-Instituto de Tecnologia de Alimentos e do Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos, em 1959, o professor Tosello, engenheiro-agrônomo formado pela ESALQ de Piracicaba, em 1933, implantou a Faculdade de Tecnologia de Alimentos e Agrícola da Universidade Estadual de Campinas, da qual foi diretor de 1967 até 1980.

Embora André Tosello residisse em Barão Geraldo, faleceu em São Paulo, onde estava internado desde terça-feira, em razão do agravamento dos problemas cardíacos que enfrentava há anos e que o sujeitaram, inclusive, à colocação de quatro pontes de safena.

A sua atuação em diversos órgãos de pesquisa e ensino ligados à área de engenharia de alimentos e agríco-

la, fizeram do professor Tosello um dos mais respeitáveis especialistas dessas áreas, não só em Campinas, mas em todo o Estado e no País. Em 1970, recebeu o título de Campineiro Ilustre e em 1972 o de Cidadão Campineiro.

Além de ser detentor de 22 patentes de máquinas agrícolas e para a indústria alimentícia, foi diretor da Divisão de Solos do Instituto Agrônomo de Campinas, de 1955 a 1964, tendo ainda dirigido o ITAL, por ele criado, de 1959 a 1971. Colaborou na instalação do Colégio Técnico da Unicamp e fundou ainda a Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos e a Fundação Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia. Foi coordenador de vários programas multinacionais da Organização dos Estados Americanos-OEA no Brasil, tendo ainda chefiado diversas delegações brasileiras da ABNT e do IBC na Organização Internacional de Normas.

*Handwritten signature*

### Professor Doutor André Tosello

Com 68 anos de idade, faleceu em São Paulo, casado com Jacy Coelho Tosello, deixa os filhos Dra. Yara Tosello (solteira), Dra. Diana Tosello Lalloni, casada com Dr. Luis Antonio Lalloni, Pedro Afonso Tosello, casado com Regina Maria Lemos Tosello, Dra. Célia Tosello Oliveira, casada com Ary de Oliveira-Filho, e Luiz André Tosello (já falecido). Deixa irmãos Dr. Rino Natal Tosello, falecido que foi casado com Virginia Bocher Tosello, Dr. Jacob Tosello, casado com Maria Izabel Sampaio Tosello, Dr. Guido Luciano Atílio Tosello, casado com Marisa dos Santos Tosello, Dr. João Tosello, casado com Adi Tosello, Nydia Tosello Niciani, casada com Marcelo Niciani e Rina Norma Tosello, já falecida. Deixa os netos André, Camila, Mariana, Bruno, Isabela e Lígia. Deixa ainda numerosos sobrinhos. Os funerais dar-se-ão hoje, dia 25, às 16h00, no Cemitério da Saudade, em jazigo perpétuo da Família.

V14872-25/11

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

Dedicou-se à instalação de laboratórios, usinas pilotos e formação de pessoal técnico para o ITAL. Com bolsas das Nações Unidas, da Fundação Rockefeller e outras Organizações, planejou o envio de brasileiros ao exterior para especialização e cursos em ciências e tecnologia de alimentos, formando desse modo a primeira equipe de 30 tecnólogos de alimentos para o Brasil.

Estudou e organizou a implantação da Faculdade de Engenharia de Alimentos e Agrícola da Universidade Estadual de Campinas, da qual foi diretor desde a sua instalação, em 1967, até setembro de 1980.

Estabeleceu e foi o coordenador do Convênio com a O.E.A. para o Programa Multinacional de Tecnologia de Alimentos que incluía o desenvolvimento de pesquisas no ITAL, na FEAA, em Institutos e Centro de Pesquisa em Alimentos do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia.

Este Convênio propiciou em 1969 o início dos programas de Pós-Graduação pioneiros da UNICAMP, em Engenharia, Ciências e Tecnologia de Alimentos, tendo a FEAA sido considerada, em julho de 1970, como Centro de Excelência do Brasil pelo CNPq e para a América Latina pela OEA. A partir de 1976, iniciaram-se os Doutorados em Ciências, em 1978 em Tecnologia e em 1980 em Engenharia de Alimentos.

Criou ainda o curso de graduação de Engenheiros Agrícolas através da Comissão Brasil-EUA formada pelo CNPq, Academia Nacional de Ciências dos EUA e FAO. Auxiliou a criação do curso técnico em Alimentos do Colégio Técnico da Unicamp.

Fundou a Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos filiada ao IFT, da qual foi presidente. Fez parte de elevado número de Comissões de alto nível no país e no exterior, chefiou delegações ao exterior especialmente da ABNT e IBC, tendo apresentado glossário de termos e definições para o Comércio Internacional do Café, adotado pela Organização Internacional de Normas de 1970-73.

Deixou mais de cem trabalhos publicados em revistas brasileiras e 20 trabalhos apresentados em revistas estrangeiras.

Recebeu muitas homenagens, dentre elas: Campineiro Ilustre - 1970, pelo Rotary; Cidadão Campineiro - 1972, pela Câmara Municipal de Campinas; Medalha de Prata pela SBPC - 1974; Eminent Engenheiro do Ano - 1976, pelo IE; Fellow Member da American Society of Agricultural Engineers - 1976, EUA.

Proprietário da Indústria de Máquinas Agrícolas Campinas Ltda, foi detentor de 22 patentes de máquinas agrícolas e para a indústria alimentícia.

Em 1971 criou a Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia, da qual foi diretor até a sua morte (novembro de 82).



Ali vislumbrou a possibilidade da concretização de seus projetos.

Ali lutou pela continuidade de seus ideais.

Ali deixou suas marcas e semeou os seus sonhos.

Justo é que se registre, nesta oportunidade, uma sincera homenagem ao criador -fundador deste centro de pesquisas e tecnologia, considerado da maior relevância para o desenvolvimento do nosso país.

"André Tosello foi um homem de extraordinária habilidade científica, chelo de novas idéias, de enorme dedicação ao trabalho e de uma incrível capacidade para criar projetos." Leopoldo Hartman

"Tosello não parou, a paixão dele está espelhada no semblante das pessoas que procuram levar adiante a sua proposta." Magalhães Teixeira

#### Epílogo

Em junho de 1971, o Dr. André Tosello escreveu um discurso agradecendo a homenagem recebida de vários institutos. Este discurso foi feito em forma de relatório fictício para o Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, um eminente Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo que ajudou o Dr. Tosello em seu trabalho. O relatório tratou dos desenvolvimentos mencionados no presente comentário e terminou com o seguinte diálogo:

Pergunta José Bonifácio - Isto tudo aconteceu?  
Responde Tosello - Sim!  
P. José Bonifácio - Afinal, o que você deu?  
R. Tosello - Nada! Apenas uma coisa  
P. José Bonifácio - ? ? ?  
R. Tosello - O Espírito! Este...Este foi meu.

